



**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE
PACIENTES HOSPITALIZADOS**

**THE ROLE OF THE NURSING TEAM IN PROMOTING THE MENTAL WELLBEING OF
HOSPITALIZED PATIENTS**

**DESEMPEÑO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DEL BIENESTAR MENTAL
DE LOS PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Clara Daniela de Lima Silveira¹, Igor Gabriel Araújo dos Santos², Ariene Barbosa Barroso³, Thaylla Brenda Bartolomeu⁴, Izabella Braga da Costa⁵, João Marcos Rocha Marinho⁶, Sandra dos Santos Tavares⁷, Claudia Aparecida Godoy Rocha⁸

e473482

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3482>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

O enfermeiro desempenha um papel fundamental diante da promoção da saúde mental dos pacientes. Este estudo visou sintetizar resultados de pesquisas sobre o papel fundamental do enfermeiro, diante a promoção do bem-estar mental dos pacientes dentro do contexto hospitalar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura através de artigos de 2017 a 2023 publicados sobre o tema. Após análise e interpretações as informações foram sintetizadas a fim de proporcionar resposta para o problema da pesquisa. Encontrados nove estudos que responderam ao objetivo da pesquisa e destacaram a assistência de enfermagem na promoção à saúde mental do paciente hospitalizado. A necessidade de internação traz uma insegurança natural para o paciente, por isso é imprescindível que os cuidados da equipe sejam prestados em sua totalidade garantindo o bem-estar geral do paciente. O indivíduo submetido ao meio hospitalar está suscetível a complicações, e para diminuição desta vulnerabilidade algumas medidas não farmacológicas deveriam ser aplicadas, como melhoria do sono, gestão do tempo, controle da dor, favorecimento de visitas estendidas, controle de analgesia e sedação, manutenção de iluminação e ruídos. Tudo isso, pode ser ofertado de forma simples, visando diminuição de fatores de risco para o adoecimento mental. Conclui-se, que a equipe de enfermagem deve pautar o cuidado na integralidade da atenção e no acolhimento, buscando um atendimento ampliado através de um trabalho em equipe, e elementos como envolvimento, determinação e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados da Enfermagem. Saúde mental. Internação Hospitalar.

ABSTRACT

Nurses play a key role in promoting patients' mental health. This study aimed to synthesize research results on the fundamental role of nurses in promoting patients' mental well-being within the hospital context. This is a narrative review of the literature through articles from 2017 to 2023 published on the subject. After analysis and interpretations, the information was synthesized in order to provide an answer to the research problem. Nine studies were found that responded to the research objective and highlighted nursing care in promoting hospitalized patients' mental health. The need for hospitalization brings a natural insecurity for the patient, so it is essential that the team's care is provided in its entirety, guaranteeing the general well-being of the patient. The individual submitted to the hospital environment

¹ Graduanda do 5º período de enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.

² Graduando do 5º período de enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.

³ Técnico em Agropecuária pelo Médio Integrado no Instituto Federal do Pará-IFPA. Graduanda do 3º período de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará-UEPA.

⁴ Graduanda do 5º período de enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.

⁵ Graduanda do 3º período de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.

⁶ Graduando do 7º período em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará - UEPA.

⁷ Especialista em docência do ensino superior com ênfase em saúde. Docente da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

⁸ Licenciatura e Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário São Lucas. Pós graduação em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência, Obstetrícia, Cardiologia e Hemodinâmica. Universidade do Estado do Pará - UEPA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Cláudia Aparecida Godoy Rocha

is susceptible to complications, and to reduce this vulnerability some non-pharmacological measures should be applied, such as sleep improvement, time management, pain control, favoring extended visits, analgesia and sedation control, maintenance of lighting and noise. All this can be offered in a simple way, aiming at reducing risk factors for mental illness. It is concluded that the nursing team should base care on comprehensive care and welcoming, seeking expanded care through teamwork, and elements such as involvement, determination and creativity.

KEYWORDS: Nursing Care. Mental health. Hospital internment.

RESUMEN

Las enfermeras juegan un papel clave en la promoción de la salud mental de los pacientes. Este estudio tuvo como objetivo sintetizar los resultados de la investigación sobre el papel fundamental de los enfermeros en la promoción del bienestar mental de los pacientes en el contexto hospitalario. Esta es una revisión narrativa de la literatura a través de artículos de 2017 a 2023 publicados sobre el tema. Luego del análisis e interpretaciones, se sintetizó la información con el fin de dar respuesta al problema de investigación. Se encontraron nueve estudios que respondieron al objetivo de la investigación y destacaron el cuidado de enfermería en la promoción de la salud mental de los pacientes hospitalizados. La necesidad de hospitalización trae consigo una inseguridad natural para el paciente, por lo que es fundamental que la atención del equipo sea brindada en su totalidad, garantizando el bienestar general del paciente. El individuo sometido al ambiente hospitalario es susceptible a complicaciones, y para reducir esta vulnerabilidad se deben aplicar algunas medidas no farmacológicas, como la mejora del sueño, manejo del tiempo, control del dolor, favorecer visitas prolongadas, control de analgesia y sedación, mantenimiento de iluminación y ruido. Todo esto puede ser ofrecido de forma sencilla, con el objetivo de reducir los factores de riesgo de enfermedad mental. Se concluye que el equipo de enfermería debe basar el cuidado en el cuidado integral y acogedor, buscando la ampliación del cuidado a través del trabajo en equipo, y elementos como participación, determinación y creatividad.

PALABRAS CLAVE: Cuidado de Enfermera. Salud Mental. Internamiento Hospitalario.

INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde vai muito além de não apresentar uma patologia, ele se baseia em uma concepção total do ser humano, sendo um estado de equilíbrio, bem-estar físico, bem estar mental e social. Todavia, de certa forma entrar em um estado de equilíbrio total é uma tarefa árdua, e de certa forma utópica, visto as adversidades que são geradas ao decorrer da vida, dificulta conseguir equilibrar nos diversos âmbitos propostos¹.

O conceito de saúde mental é de certa forma complexo, cada autor tem sua própria concepção a respeito do que seria saúde mental, como exemplo em um modelo biomédico, onde a saúde mental trata-se de não apresentar doenças mentais. Todavia, a OMS analisa em uma outra ótica, saúde mental seria um estado de bem-estar consigo mesmo, uma condição em que o indivíduo consegue conviver com as adversidades da vida e tem noção de suas limitações².

Pacientes doentes ou vítimas de trauma podem precisar de ser internados para diagnosticar, tratar e restaurar sua saúde, mas a internação no hospital pode reduzir o bem-estar psicológico e emocional dos pacientes e ameaçar sua estabilidade social. Ademais, há evidências que o cuidado em saúde mental durante a hospitalização tem potencial reduzir o tempo e o uso de recursos médico-hospitalares e melhorar a saúde física e bem-estar mental dos pacientes³.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

A promoção da saúde é um processo de capacitação de autopercepção sobre a própria saúde, ou seja, dar autonomia e conhecimento para que os indivíduos possam ser capazes de buscar ajuda quando necessário⁴. Outrossim, o âmbito hospitalar vem a ser um local de maior dificuldade para se difundir a promoção da saúde, isso se deve muitas vezes a falta de infraestrutura que os hospitais têm, as habilidades dos profissionais e a falta de participação do próprio paciente⁵.

Nesse sentido, o enfermeiro desempenha um papel fundamental diante da promoção da saúde mental dos pacientes dentro do contexto hospitalar. O profissional de enfermagem pode atuar tanto auxiliando no equilíbrio mental, na prevenção de doenças mentais ou em pacientes com alguma doença mental, sendo necessário prestar uma assistência de qualidade por um profissional devidamente capacitado^{6,7}.

Com base nisso, as questões norteadoras da pesquisa foram: Quais ações a enfermagem realiza ao paciente hospitalizado na perspectiva de promover bem-estar mental? Quais as dificuldades relatadas pela enfermagem para realizar este cuidado? Desse modo, o estudo pretende contribuir para a reflexão sobre prática de enfermagem voltada para a promoção da saúde mental em seu sentido mais amplo.

Objetivou-se descrever as ações de promoção da saúde mental e as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a realização dessas atividades ao paciente hospitalizado.

METODOLOGIA

Foi utilizada a metodologia tipo revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. A revisão da literatura narrativa apresenta uma temática mais aberta, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente⁸.

Na presente revisão, utilizou-se a estratégia PCC para formulação da pergunta, sendo “P” para população/participantes, “C” para o conceito que se pretende investigar, “C” para contexto. Ajustando-se o objeto de estudo à estratégia P: pacientes hospitalizados; C: ações de enfermagem; C: promoção do bem-estar, tem-se como questão norteadora: Quais ações a enfermagem realiza ao paciente hospitalizado na perspectiva de promover bem-estar mental? Quais as dificuldades relatadas pela enfermagem para realizar este cuidado?

Para realização da pesquisa foram selecionados artigos publicados em revistas científicas nos últimos anos (2017 a 2023), de origem nacional e internacional, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordam sobre a atuação da enfermagem na promoção da saúde/bem-estar dos pacientes hospitalizados, disponibilizadas na várias bases de dados relacionada à enfermagem, entre elas Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Revista Enfermagem Contemporânea (REC), Revista Prevenção de Infecção e Saúde, Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da FAEF, Revista Científica de Enfermagem (RECIEN), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Research, Society and Development, Revista Enfermagem em Foco, Revista Online de Pesquisa:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Cláudia Aparecida Godoy Rocha

Cuidado é Fundamental, Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras, Revista Acervo +, Revista Médica de Minas Gerais, Revista Ciência e Tecnologia, Revista American Journal of Translational Research, além de pesquisas feita no *Pubmed (Applied Nursing Research, Nursing Open - Wiley Online Library)*. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados todos os trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão, resumo publicados em ANAIS, tese, artigos incompletos.

A análise e interpretação de resultados foram realizadas com uma leitura analítica, com finalidade de ordenar e sintetizar as informações contidas nos artigos, de forma que possibilitasse a resposta do problema da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das buscas realizadas, foram incluídos 09 estudos, dentre o tipo de estudos, 04 pesquisas descritivas exploratórias (qualitativa), 02 estudos transversais, sendo um de tipo survey, 01 estudo de revisão integrativa e 01 estudo quase-experimental prospectivo. Para melhor identificação e síntese dos dados, foi elaborado um quadro com os principais dados dos artigos incluídos. O quadro 1 contém: título, autor e ano do estudo, revista, tipo de estudo e resultados.

Quadro 1: Materiais selecionados mediante revisão narrativa.

Título	Autor/ano	Revista	Tipo de Estudo	Resultado
Processo de Enfermagem nas Dimensões Psíquica e Emocional dos Pacientes de um Hospital Geral	PAES MR, <i>et al.</i> ⁹ Ano: 2021.	Revista Enfermagem em Foco	Pesquisa Exploratória de Abordagem Qualitativa.	O trabalho apresenta a uma pesquisa sobre o desenvolvimento do processo de enfermagem nas esferas psíquica e emocional de pacientes internados em um hospital geral.
Saúde Mental em Hospital Geral: Percepção da Equipe de Enfermagem	PAES MR, <i>et al.</i> ¹⁰ Ano: 2021.	Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Estudo Quantitativo, Transversal do tipo survey.	O estudo evidencia a atuação da equipe de enfermagem em um hospital geral, sobre a necessidade de qualificação para os cuidados ofertados direcionados à saúde mental dos pacientes internados.
Abordagem da equipe de saúde nos agravos de saúde	CARNEIRO ES, <i>et al.</i> ¹¹ Ano: 2018.	Revista da Sociedade Brasileira de	Estudo Qualitativo, Descritivo-Exploratório.	O trabalho constata atuação dos profissionais de saúde diante



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

mental de crianças e adolescentes hospitalizados		Enfermeiros Pediatras		os agravos de saúde mental de crianças e adolescentes hospitalizados.
O efeito da hospitalização no bem-estar emocional e psicológico de pacientes adultos: uma revisão integrativa.	ALZHRANI, N. ¹² Ano: 2021.	Applied Nursing Research	Estudo de revisão integrativa.	A revisão atual sintetiza os achados de 18 publicações para identificar as experiências dos pacientes e os fatores que evocaram reações emocionais durante a hospitalização.
Assistência de enfermagem ao idoso em unidade de terapia intensiva cardiológica: percepções do cuidar	BATISTA TS, <i>et al.</i> ¹³ Ano: 2021.	Revista Acervo+	Pesquisa Exploratória e Descritiva de Abordagem Qualitativa.	A pesquisa demonstra e expõe os cuidados de enfermagem aos pacientes idosos cardiopatas em unidade de terapia intensiva (UTI), relacionados a alterações psíquicas decorrentes da internação.
Efeitos da Música no Pós-Operatório de Pacientes Hospitalizados	TEXEIRA MR, <i>et al.</i> ¹⁴ Ano: 2018.	Revista Médica de Minas Gerais	Estudo Quase-Experimental prospectivo	A pesquisa corrobora para análise dos efeitos da musicoterapia em pacientes no pós-operatório, demonstrando por meio do estudo o efeito positivo da musicoterapia no ambiente hospitalar para auxílio da melhora dos pacientes hospitalizados pós-cirúrgicos.
Fatores de risco e boas práticas no manejo do delirium: compreensão da equipe de enfermagem	BARCELLOS RA, <i>et al.</i> ¹⁵ Ano: 2020.	Revista Research, Society and Development	Estudo Transversal	O artigo apresenta os resultados de um estudo transversal realizado em UTIs de um hospital público e universitário. A pesquisa evidencia o conhecimento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

				dos enfermeiros que participaram a respeito de fatores de risco e práticas de manejo do delirium.
Cotidiano del Cuidado de Enfermera desde la Perspectiva del Paciente Hospitalizado	ROJAS TCS; ANTINORI EOR. ¹⁶ Ano: 2017.	Revista Ciência e Tecnologia	Estudo Qualitativo Descritivo Explicativo	O trabalho expõe o cotidiano da equipe de enfermagem sob a perspectiva do paciente hospitalizado, demonstrando a importância do profissional no acolhimento e atendimento deste paciente que se encontra internado.
Satisfação dos pacientes com a qualidade da assistência de enfermagem e fatores associados: um estudo transversal	ALHARBI HF. ¹⁷ Ano: 2022.	<i>Nursing Open - Wiley Online Library</i>	Delineamento descritivo transversal quantitativo.	O estudo revelou variações médias significativas entre a satisfação do paciente com os cuidados de enfermagem, incluindo idade, escolaridade, tempo de internação e acompanhamento de familiar.

Fonte: autores, 2023.

Com a questão da atuação da enfermagem na promoção da saúde mental, emergiram-se duas categorias, as quais são: Estratégias para a atuação da equipe de Enfermagem na promoção da saúde do paciente com transtorno mental e a Assistência integral como base para o fortalecimento da promoção da Saúde Mental.

ESTRATÉGIAS PARA A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

A necessidade de hospitalização traz uma insegurança natural para o paciente, por esse motivo é imprescindível que os cuidados da equipe de enfermagem sejam prestados em sua totalidade de forma a garantir o bem estar geral do indivíduo, envolvendo uma visão ampla de todas as necessidades humanas. Por vezes, esta não é a realidade encontrada, pois a atenção prestada é mais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu,
Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

voltada para requisições clínicas/físicas não envolvendo questões emocionais dos pacientes. Ademais, o Processo de Enfermagem é a base para um atendimento de qualidade oferecido por parte da categoria, mas no âmbito de cuidados destinados às demandas de saúde mental, existem algumas dificuldades tendo em vista que, os profissionais têm o conhecimento acerca das etapas do processo, todavia não possuem habilidades suficientes para liderem em relação aos transtornos mentais⁹.

Portanto, a manutenção da saúde do corpo e das emoções deve ser levada em consideração simultaneamente no cuidado hospitalar. Uma abrangência da área da enfermagem apontada como contribuinte na melhoria desse atendimento, é o enfermeiro psiquiátrico, este atua em conjunto com os demais membros da equipe buscando superar as barreiras para o tratamento psicossocial do cliente¹⁰. Orientação e apoio, tanto ajudará os profissionais envolvidos, quanto o paciente que receberá uma assistência mais adequada para seu quadro clínico-psiquiátrico.

Mesmo diante das dificuldades na formação, é possível perceber que os profissionais conhecem e reconhecem alguns dos agravos na saúde mental da clientela que atendem. A inclusão de temas sobre a saúde mental e seus agravos, são necessários e relevantes a fim de proporcionar um cuidado cada vez mais condizente com a dignidade das pessoas que enfrentam este tipo de adoecimento. Outros autores trazem como intervenção para melhoria da assistência produzida pelos profissionais aos pacientes com transtornos mentais em hospitais gerais, a criação de equipes multidisciplinares. E sugerem que desenvolver processos educativos e aumentar o contato dos profissionais com pacientes psiquiátricos pode mudar o estereótipo negativo, e influenciar de forma positiva esses profissionais¹¹.

ASSISTÊNCIA INTEGRAL COMO BASE PARA O FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Os profissionais de saúde precisam compreender que a hospitalização é uma situação complexa e que pode trazer consequências negativas nas habilidades de enfrentamento e adaptação dos pacientes, o que exacerba suas emoções e aumenta seus sentimentos de ansiedade e depressão¹².

Manter aspectos psicológicos saudáveis no ambiente hospitalar, primeiramente se faz necessário a identificação da existência de sofrimento mentalmente e os fatores de risco que culminaram para a situação. Assim, a partir disso desenvolver um plano que melhore a condição causada pelo ambiente procurando ter mais atenção em especial a comunicação entre profissional e paciente, fornecendo sempre que possível os esclarecimentos necessários para que se tenham alterações positivas no estado do cliente¹³.

Um estudo brasileiro, feito com 24 crianças no pós-operatório de cirurgia cardíaca, encontrou resultados significativos na redução de dor, FC e FR ($p < .001$, $p = .04$ e $p = .02$, respectivamente). Assim como um ensaio clínico controlado realizado em Goiânia (Brasil) com hipertensos no estágio 1,6 encontrou melhora significativa na qualidade de vida ($p < .05$) e no controle da PA ($p < .05$) após 12 semanas de musicoterapia. A música se mostra, portanto, como importante ferramenta a ser usada no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

ambiente hospitalar, já que é uma terapia de custo mínimo, sem contraindicações e sem efeitos colaterais. E o mais importante, trata-se de uma terapia eficaz, agradável e atingível a todos¹⁴.

Percebe-se que um indivíduo submetido ao meio hospitalar fica suscetível a diversas complicações. Para a diminuição desta vulnerabilidade e prevenção de ações iatrogênicas, algumas medidas não farmacológicas podem ser adotadas. Entre essas práticas, destacam-se a melhoria do sono, gestão do tempo, controle da dor, favorecimento de visitas estendidas, controle de analgesia e sedação, manutenção de iluminação e ruídos. Tudo isso, pode ser ofertado de forma simples, visando diminuição de fatores de risco para o adoecimento mental¹⁵.

O enfermeiro deve externar na postura, gestos e modo de falar, interesse e sensibilidade diante do paciente. Objetivando criar uma vivência saudável, prestando um atendimento digno e individualizado a fim de desenvolver escuta e comunicação empática. Assim, o tratamento deve ser focado em interações interpessoais baseado na educação de enfermagem e envolver o binômio paciente e família¹⁶.

A qualidade da assistência de enfermagem pode ser influenciada por muitos fatores, sendo assim muitas organizações de saúde usam pesquisas de satisfação, das quais os pacientes fornecem suas percepções e feedback sobre a qualidade da assistência recebida durante suas internações. O mesmo estudo evidenciou que os pacientes com menor escolaridade, os pacientes divorciados e viúvos, os pacientes ficavam mais tempo no hospital e aqueles que estavam com suas famílias estavam mais satisfeitos do que aqueles que não estavam¹⁷.

CONCLUSÃO

Desta maneira pôde-se verificar que a equipe de enfermagem deve pautar o cuidado na integralidade da atenção e no acolhimento, buscando um atendimento ampliado através de um trabalho em equipe, e elementos como envolvimento, determinação e criatividade. Nessa direção, muitas vezes o profissional não se sente preparado, tanto tecnicamente, quanto emocionalmente. Visto isso, é perceptível a importância de uma educação continuada, tal como a realização de treinamentos para os profissionais sobre métodos eficazes não farmacológicos que auxiliam na promoção do bem-estar mental dos pacientes. Sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas voltadas ao cuidado da saúde mental das pessoas internadas, com o intuito de buscar prestar um cuidado que atenda a todas as demandas dos mesmos, sempre enfatizando o cuidado humanizado. Espera-se, que o presente estudo desperte a necessidade de uma nova prática assistencial de enfermagem, focada na humanização da assistência, além da abordagem do trabalho em equipe de maneira interdisciplinar como forma de projeto terapêutico para os pacientes hospitalizados.

REFERÊNCIAS

1. Bezerra IMP, Sorpreso ICE. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. J. Hum. Growth Dev. São Paulo. 2016;26(1):11-20.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS
Clara Daniela de Lima Silveira, Igor Gabriel Araújo dos Santos, Ariene Barbosa Barroso, Thaylla Brenda Bartolomeu, Izabella Braga da Costa, João Marcos Rocha Marinho, Sandra dos Santos Tavares, Claudia Aparecida Godoy Rocha

2. Alcântara VP, Vieira CAL, Alves SV. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiv.* 2019;2(01):351-36.
3. Yanez E, More S. Por que os cuidados de saúde mental são necessários durante a hospitalização? *Int J Public Health.* 2022. Doi: <https://doi.org/10.3389/ijph.2022.1605153>.
4. Buss PM, Hartz ZMA, Pinto LF, Rocha CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciência & Saúde Coletiva.* dez. 2020;25(12).
5. Pereira FGF, Matias ÉO, Caetano AJ, LIMA FET. Segurança do paciente e promoção da saúde: uma reflexão emergente. *Revista Baiana de Enfermagem.* jul./set. 2015;29(3):271-277.
6. Silva JSE, Ribeiro HKP, Fernandes MA, Rocha DDM. O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma psiquiátrica. *Enferm. Foco.* 2020;11(1):170-175.
7. Rodrigues LF, Custódio APST. O atual papel da enfermagem na saúde mental. *Revista JRG de estudos acadêmicos.* jan-jun 2021;6(8).
8. Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentería JM, Guimarães CA. "Revisão sistemática: uma revisão narrativa." *Revista do colégio brasileiro de cirurgiões.* Nov/Dez 2007;34(6).
9. Paes MR, Sasaki CK, Silva OB, Nimitz MA. Processo de enfermagem nas dimensões psíquica e emocional dos pacientes de um hospital geral. *Enferm Foco.* 2021;12(1):111-7.
10. Paes MR, Silva AC, Kowalski ICL, Nimitz MA, Silva OBM, Paes RG. Saúde mental em hospital geral: percepção da equipe de enfermagem. *R. pesq.: cuid. Fundam.* 2021;13:1460-1466.
11. Carneiro ES, Souza AI, Pina JC, Rumor PC, Gevaerd TC, Cicéron MY. Abordagem da equipe de saúde nos agravos de saúde mental de crianças e adolescentes hospitalizados. *Rev Soc Bras Enf Ped.* 2018;18(1):7-14.
12. Alzahrani, N. O efeito da hospitalização no bem-estar emocional e psicológico de pacientes adultos: uma revisão integrativa. *Applied Nursing Research.* 2021;61:151488. doi: 10.1016/j.apnr.2021.151488.
13. Batista TS, Conceição JS, Moura LVC, Peixoto MB, Assis GC, Soares LO. Assistência de enfermagem ao idoso em unidade de terapia intensiva cardiológica: percepções do cuidar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde REAS.* 2021;13(6).
14. Teixeira MMR, Paula JM, Vidal LM, Porto JAS, Júnior RJMB, Vidal CEL. Efeitos Da Música No Pós-Operatório De Pacientes Hospitalizados. *Rev Med Minas Gerais.* 2018;28(8):e-1929.
15. Barcellos RA, Pires MQ, Cavalcanti TC, Schimitz TSD, Moretti MMS, Azzolin KO, et al. Fatores de risco e boas práticas no manejo do delirium: compreensão da equipe de enfermagem. *Research, Society and Development.* 2020;9(8):e436985784.
16. Rojas TCS, Antinori EOR. Cotidiano del cuidado de enfermera desde la perspectiva del paciente hospitalizado. *Revista Ciencia y Tecnología.* 2017;13(2):35-46.
17. Alharbi HF, Alzahrani NS, Almarwani AM, Asiri AS, Alhowaymel FM. Satisfação dos pacientes com a qualidade da assistência de enfermagem e fatores associados: um estudo transversal. *Nursing Open - Wiley Online Library.* 2022;10(Issue 5):3253-3262.